



Um pacto pela qualidade da **EDUCAÇÃO PÚBLICA**

O esforço necessário para reverter a qualidade da educação no Brasil e no RN é inversamente proporcional aos índices de avaliação do sistema educacional.

Criado recentemente pelo Governo Federal, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ao tempo em que retrata a situação atual da educação em todos os municípios brasileiros, indica os valores que se quer alcançar ao longo dos anos para que se conquiste níveis de qualidade semelhante aos dos países desenvolvidos.

O ano fixado para que o país saia dos

atuais 3,8 para 6,0 é 2022, ano do Bicentenário da Independência do Brasil.

Esta meta só será conquistada caso se construa em nosso país um amplo pacto pela qualidade da educação, que envolva governo e sociedade num esforço permanente.

RIO GRANDE DO NORTE

Esforço redobrado deve ser desenvolvido em nosso estado, que se encontra entre os piores em termos de desempenho educacional. Na primeira fase do ensino fundamental (1ª a 4ª série), o RN está na última posição no ranking, juntamente com

os estados da Bahia e do Piauí. Enquanto a média nacional da avaliação ficou em 3,9 pontos, a média do RN, BA e PI foi de 2,6.

Já no ensino fundamental da 2ª fase (de 5ª a 8ª série), o estado fica em 24º, com a média de 2,6, dividindo a posição com o Piauí e a Bahia. Os estados de Pernambuco (2,4), Alagoas (2,5) e Paraíba (2,5). A média nacional foi 3,3 pontos.

No ensino médio, o RN apresentou uma média de 2,6. É a antepenúltima posição. Numa posição comum com o Pará e a Paraíba. No ensino médio, o estudo apontou a média do país em 3,0.

CAPITAIS

Na fase 1 do ensino fundamental (1ª a 4ª séries), Natal está na penúltima posição, com média 2,9, juntamente com Salvador e Teresina. Na análise da 2ª fase (5ª a 8ª séries), a capital teve média de 2,8 e ficou melhor do que outras sete capitais.

PISO NACIONAL

O Projeto de Lei 619 propõe a instituição do salarial nacional único de R\$ 850,00 para os profissionais da educação. A proposta do Governo Federal não satisfaz a categoria como um todo e a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) apresentou uma contraproposta, sugerindo um piso salarial de R\$ 1.050,00 para nível médio e um de R\$ 1.525,00 para nível superior.

Para Mineiro ainda é preciso avançar. “O piso proposto é insuficiente para se dar início a um processo real de valorização do magistério público no Brasil”, afirmou.

Ensino municipal foi avaliado

Na análise do ensino fundamental de 1ª fase (1ª a 4ª série), o Ideb analisou 143 municípios potiguares, dos 167 existentes. Acari teve a melhor média, ficando com 4,7. Com relação ensino fundamental de 2ª fase (5ª a 8ª série), o Ideb analisou 125 municípios. Em primeiro lugar ficou a cidade de Lajes, que alcançou a média de 3,6.

Na primeira fase do nível fundamental nas escolas estaduais, foram estudados 104 cidades. Entre elas, a melhor foi São Vicente, com média de 4,4 e a pior foi Monte das Gameleiras com média de 1,0.

Entre as maiores cidades potiguares, Mossoró foi a melhor colocada, ficou em vigésimo segundo na média estadual e Natal ficou em trigésimo sétimo.

O índice de analfabetismo também foi apontado pela pesquisa. No RN, Japi é o município com mais analfabetos: 48,3% da população maior de 15 anos tem dificuldades de ler e escrever. Monte das Gameleiras apresenta 48,2% de analfabetos e São Miguel de Touros 47,7%.

Já Natal e Parnamirim estão com os menores índices: 11,9% e 13,8% nessa faixa etária.

Fundeb amplia recursos da **EDUCAÇÃO BÁSICA**

Aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, a Medida Provisória 339/06, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) aguarda sanção presidencial. O projeto foi relatado pela deputada Fátima Bezerra (PT-RN), que incorporou diversas alterações sugeridas depois de ouvir representantes do setor.

Criado para ampliar as áreas de educação abrangidas por financiamento federal, o Fundeb vai beneficiar 48 milhões de alunos no ensino básico, da creche ao ensino médio, além da educação especial e da educação de jovens e adultos (EJA).

CONHEÇA ALGUMAS AÇÕES DO PDE

Provinha Brasil - vai verificar se os alunos da rede pública são efetivamente alfabetizados aos oito anos. Se isso não ocorrer, serão criadas as condições para corrigir o problema, com aulas de reforço.

Transporte escolar - O Programa Caminho da Escola traz uma série de inovações, como isenção para impostos sobre a compra do veículo escolar e padronização da cor em todo o país, para o transporte escolar na zona rural.

Brasil Alfabetizado - A alfabetização de jovens e adultos será, prioritariamente, feita por professores das redes públicas, no contraturno de sua atividade. Para isso, eles receberão bolsas do MEC.

Luz para todos - As escolas terão prioridade no programa Luz Para Todos, do Ministério de Minas e Energia (MME).

Formação - UAB vai formar professores no interior do país, atendendo a demanda de milhares de professores.

Educação superior - A meta é dobrar o número de estudantes de graduação, em dez anos, a partir do aumento da relação professor/aluno e da contratação de mais docentes.

Acesso facilitado - O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) vai dar mais prazo ao aluno na quitação do empréstimo após a conclusão do curso e as instituições de ensino superior privadas que aderirem ao Programa Universidade para Todos (ProUni) também terão benefícios.

Biblioteca na escola - Com a criação do Programa Nacional Biblioteca da Escola para o Ensino Médio, 17.049 escolas terão suas bibliotecas ampliadas

Educação profissional - O MEC quer triplicar o número de alunos matriculados na educação profissional e tecnológica.

Estágio - A proposta delimita claramente o papel da escola em relação ao aluno e à instituição em que estagia.

Proinfância - O governo federal vai investir R\$ 800 milhões entre 2007 e 2010 para que sejam ampliadas as instalações da educação infantil.

Salas multifuncionais - As salas são equipadas com televisão, computadores, DVDs e materiais didáticos específicos.

Pós-doutorado - O programa terá a coordenação da Capes e irá financiar a fixação de jovens doutores em áreas estratégicas de pesquisa, relacionadas à Política Industrial,



Participação da sociedade é fundamental

Lançado em abril deste ano, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) abrange um conjunto de instrumentos para aperfeiçoar a gestão, o financiamento, o conteúdo, os métodos de participação federativos e a participação cidadã.

O presidente Lula afirmou que a participação da sociedade é fundamental para o sucesso da proposta. "O PDE tem uma série de medidas que serão tocadas conjuntamente pela União, estados, Distrito Federal e municípios. Mas, na base delas está uma sólida parceria com as famílias e as comunidades, visando atingir o resultado ideal, que é melhorar a qualidade da educação pública".

Entre as propostas anunciadas, destacam-se o apoio técnico e financeiro que o MEC vai oferecer aos municípios com piores índices de qualidade do ensino.

Outra alternativa vai premiar escolas urbanas que atingirem as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que leva em consideração o rendimento dos alunos, a taxa de repetência e a evasão escolar. Para as escolas rurais, o reforço orçamentário será concedido para todas as instituições já em 2007.

Saiba mais: www.mec.gov.br

Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

Censo pela internet - O lançamento de dados será feito pela Internet e novos tipos de dados serão solicitados, com dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas quanto da rede privada.

Saúde nas escolas - Escolas públicas terão atenção integral em saúde pelo programa Saúde da Família.

Olhar Brasil - Crianças com dificuldade visual ganharão óculos, visando estimular os alunos da rede pública a não abandonar os estudos devido a problemas de visão.

Mais educação - Alunos terão mais atividades e mais tempo na escola, visando melhorar o rendimento do aluno e o aproveitamento do tempo escolar.

Educação especial - vai monitorar o acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência. A idéia é indicar ações e políticas para promover o acesso e favorecer a inclusão educacional e social.

Professor equivalente - Medida facilita contratação de docentes nas federais. A alteração permitirá definir anualmente, para cada universidade federal, um número de vagas docentes, com base em unidades de professor-equivalente.

Guia de tecnologias - O MEC espera propostas para as áreas de ensino-aprendizagem, anos iniciais do ensino

fundamental; ampliação da jornada escolar; formação continuada de professor;

Coleção educadores - Anísio Teixeira, Paulo Freire e Nízia Floresta integram, com outros 27 mestres brasileiros, a coleção Educadores.

Dinheiro na escola - Municípios que cumprirem metas terão mais recursos. A partir de agora, as transferências de recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) serão acrescidas de uma parcela extra de 50%.

Concursos - ampliam quadros do FNDE e da rede profissional. O Ministério do Planejamento autorizou a realização de dois concursos públicos.

Acessibilidade - O MEC pretende eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação para efetivar a política de acessibilidade universal. Serão implantados 265 projetos em quatro anos.

Escolas profissionalizantes - Brasil ganhará 150 novas escolas profissionais. O RN terá mais seis em: Apodi, Caicó, João Câmara, Macau, Pau dos Ferros e Santa Cruz.

Inclusão digital - O MEC vai distribuir computadores para todas as escolas públicas até 2010. Serão gastos cerca de R\$ 650 milhões nas 130 mil escolas de educação básica.

Gosto de Ler - A Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa será realizada em 2008 para estimular os alunos do ensino fundamental da rede pública a ler mais e a escrever melhor.

acompanhe, fiscalize e contribua com o dia a dia do mandato cidadão | www.mineiropt.com.br